



LEISHMANIOSE VISCERAL: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA BAHIA DE 2015 A 2022

CAROLINA DUARTE DA CUNHA CARDOSO; ADRIELE FAGUNDES DOS SANTOS MOREIRA; ANA MIRTHIS ANTÃO BEZERRA; MARIA CLARA LAVINA DE SOUSA ANDRADE; TIAGO PIMENTEL RAMOS

Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de transmissão vetorial causada por parasitas da família Trypanosomatidae, complexo *Leishmania donovani* e gênero *Leishmania*, no qual popularmente é conhecida como calazar. É uma doença crônica e sistêmica, que, quando não tratada, tem a chance de evoluir para óbito em mais de 90% dos casos, por isso é um problema de saúde pública de grande importância. **Objetivo:** Analisar os indicadores epidemiológicos da leishmaniose visceral na Bahia, de 2015 a 2022. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, cujos dados foram coletados a partir do Departamento de Informática do SUS - DATASUS. Os dados extraídos são do período de 2015 a 2022, englobando sexo, raça, escolaridade, tipo diagnóstico e faixa etária. Os dados coletados foram sistematizados, agrupados e calculados no aplicativo Excel®. **Resultados:** No período observado foram vistos por região de notificação o Nordeste com 13377 casos de Leishmaniose Visceral notificados, sendo 2003 casos de notificação de Leishmaniose na Bahia. Observou-se que o maior número de casos confirmados foi detectado em 2015 com 391 notificações. Quanto às características epidemiológicas, observou-se que a maioria dos casos era do sexo masculino com 1347 casos, cor parda com 1357 casos, escolaridade de 1ª a 4ª série incompleta do EF com 196 casos, diagnosticado laboratorialmente com 1490 casos e faixa etária de 1- 4 anos com 459 casos notificados. **Conclusão:** Sendo assim, na análise epidemiológica dos casos notificados de Leishmaniose Visceral na Bahia entre 2015 e 2022, há um predomínio dos casos em pacientes do sexo masculino, faixa etária de 1 a 4 anos, pardos, do 1 ano ao 4 ano do Ensino Fundamental e diagnosticados laboratorialmente, além disso, é imprescindível destacar que houve dados ignorados na maioria das variáveis. Tais dados extraídos das tabelas do DATASUS mostram a importância de programas de vigilância e prevenção direcionadas às populações vulneráveis e capacitação dos profissionais de saúde quanto à notificação, diagnóstico e tratamento da doença, visando prosseguir diminuindo os números de casos notificados no Estado da Bahia.

Palavras-chave: **LEISHMANIOSE VISCERAL; CALAZAR; SAÚDE PÚBLICA; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; PREVENÇÃO**